

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: O PERFIL DO DOADOR DE SANGUE FIDELIZADO DO HEMOCENTRO NO MUNICÍPIO DE CACOAL-RO
Relatoria: ROSANA MERLY BOSSA
TAÍS TERESA MAURA CAPPELLI
Autores: ANA CÉLIA CAVALCANTE LIMA
ELIAS MARCELINO DA ROCHA
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Públicas de Saúde
Tipo: Monografia
Resumo:

Este estudo trata-se da análise do perfil do doador de sangue fidelizado em Cacoal/RO, e teve como objetivo conhecer esse perfil e mostrar os fatores que interferem no conhecimento desses doadores sobre doação de sangue. A relevância desta pesquisa está no fato de que desde tempos remotos o sangue exerce um papel fundamental na vitalidade humana, o qual permanece com tal importância até os dias atuais. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório descritivo com abordagem quanti-qualitativa, que foi realizada no Hemocentro do município de Cacoal/RO nos meses de agosto a setembro de 2008, utilizou-se de um formulário com 19 perguntas, composto por perguntas objetivas e subjetivas. Foi aplicado pelas próprias pesquisadoras a 50 doadores de sangue fidelizados no momento em que estavam realizando a doação. A maioria dos entrevistados são do sexo masculino, possuem faixa etária de até 30 anos, 50% concluíram o 2º grau, 44% disseram ser solteiros, 20% atuam como servidores públicos. Dos entrevistados 70% relataram ter doado sangue pela primeira vez voluntariamente, no entanto 58% afirmaram saber o que é ser um doador de sangue fidelizado e 96% disseram que o que os tornaram doadores de sangue fidelizados foi que isto é uma forma de salvar vidas e um gesto de amor. Apesar da maioria dos entrevistados relatarem estarem satisfeitos com as informações oferecidas pelo Hemocentro, alguns acreditam que possa ter melhorias dessas informações sobre os benefícios dos doadores fidelizados. Conclui-se que a maioria dos entrevistados estão bem informados sobre a doação de sangue, principalmente no que diz respeito aos mitos e tabus, e que o principal motivo das doações fidelizadas não é pelos benefícios oferecidos e nem pelas informações fornecidas aos doadores, mas sim por serem voluntariados e acreditarem que doar sangue é uma forma de salvar vidas e um gesto de amor.